

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretário: J. F. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 9 DE SETEMBRO DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 36

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rua General
Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias
atrás das 8 as 10 e das 16 ás
20 horas.

A redacção não se responsa-
biliza pelas opiniões emitidas
em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas
(Pagamento adelantado)

CAPITAL

Anno	8\$000
Semestre	4\$000
Trimestre	2\$000
Numero avulso	\$200

INTERIOR

Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	2\$500

Anuncios e outras publica-
ções, preços conveniões.
(Pagamento no acto)

Da educação

XVI

Da comida em geral

Perdoem-nos, caros leitores, a
impertinência—que seria cada-
si os fossomos velhos, que nos
leia a tratar do titulo que en-
cima o capitulo do nosso velho
assumpo.

Não sabemos tudo, entre tan-
to, caro leitor, na occasião op-
portuna de evidenciarmos nosso
saber, vem o acanhamento, os
nervos, emfim, o diabo e nos
apresentamos temerariamente
mettendo, como se diz em gy-
ria popular—os pés pelas mãos.

Nenhum dos leitores aprovei-
tará nossa maneira de pensar
manifesta neste capitulo, por que
cada um está, sobejamente apa-
relhado para satisfazer licita-
mente, sob o ponto de vista
educacional, a necessidade phy-
siologica da alimentação.

E nós vamos tropejar alguns
rabiscos sobre esse assumpto,
sômente para matar o tempo...

O habito de a tudo se dizer
—estamos em familia—prescin-
dindo de elxos que a civilidade
de cenho carregado exige, ex-
põe senvidosamente certas perso-
as, pouco rigorosas no que con-
cerne á boa educação, a perde-
rem certas maneiras que dão a
conhecer as pessoas bem edu-
cadas.

Sentar-se a mesa sem antes
(é um principio banal de hy-
giene individual!) lavar mãos,
rosto e bocca, mostra a quem
o pratica muita semelhança com
os animaes da escala inferior.

Nos tempos idos, perto das
salas destinadas ás refeições
havia um lavatorio destinado,
no menos, á ablução das mãos.
E ninguém, sem essa prelimi-
nar da comida, seria capaz de
tomar lugar á mesa.

Hodiernamente, por mera ne-
gligencia, essa manifestação de
bom tacto foi quasi infelizmente
relegada ao abandono, chegan-
do-se, até, a esquecer a depois
de feita a refeição.

Esse preliminar entretanto de-
vera ser observado pelos moti-
vos que passamos a enumerar:

As mãos são as partes do
corpo que mais em contacto
estão com o mundo exterior. El-
as, com o que nos rodeia ao al-
cance das nossas sentidos.

Si caberem qualquer minus-

culo objecto ao chão, os dedos
vão agarrar o, e, por conta pro-
pria juntas um pouco de pó que
há na calçada, soaltho ou outro
qualquer lugar que toquem.

Uma leve commição no cran-
eo lá vá e não servindo-se
dos dedos e das unhas coçar a
parte affectada.

Terminada a operação voltam
as unhas impregnadas da sujeira
da cabeça e mais alguma coiza.

Ao apertarmos a mão a ou-
trem, com o contacto, recebe-
mos, quando taemos, um pouco
de suor ou algumas cellulinas
mortas de-prendidas da carne
alheia.

Alem disto não sabemos por
onde andaram as mãos daque-
le nosso conhecido que sendo
medico talvez a tivesse em con-
tacto com as teridas de um do-
ente e, devido a grande clemen-
teza, não lhe fosse possível de-
sinfecalas convenientemente;

que sendo advogado, fôlhesse
uns aleitados outros folhados
por mais de não sei quantas
mãos e dedos embebedos em
saliva para melhor virar as fol-
has e que, também por descui-
do ou pressa as esquecesse de
lavar, que sendo typographo e
não tendo toalha na officina as

lavasse mal e pelor enxugasse
em tiras de papel que estão
tambem cheias de pó e micro-
bios; que sendo servente pegas-
se na vassoura que outras já
pegaram e, para maior segu-
rança, cuspiassem nas mãos para
o cabo não escorregar; que sen-
do etc, etc, representante de
todas as profissões ou mesmo
não tendo nenhuma as impre-
gnasse do pó ou outro qualquer
resíduo prejudicial á saúde e
as esquecesse de lavar, muito
embora esse contacto com o
alheio, o vehiculo mais facil á
propagação de doenças conta-
giosas.

Não faça cara de nojo, caris-
simo leitor, porém, lembra agor-
ra, quantas e quantas vezes te
sentastes á mesa—sem antes—
haver feito uma ablução?

Lembra-te que umas tantas
vezes, insensivelmente, levastes
os dedos ás labias e á bocca
para tirarles qualquer coisa ex-
tranhada que te incommodava
sem teres feito as mãos passa-
rem por uma previa e higienic-
ca lavagem.

Ve pois, leitor amigo, que te-
mos sobre a razão de exigir que
se lavem as mãos antes de to-
mar assento á mesa da refeição.

Agora que o leitor sabe que
é dever imprescindível de hy-
giene e boa educação lavar as
mãos antes de sentar-se a mesa
vamos tratar de outros pontos
relativos á maneira de proceder
durante o tempo da refeição.

Antes porém, vamos assignar
lham um dever reterente aquellas
que nos convidam para jantar
em suas residencias: é o dever
de nos oferecerem gentilmente
agua para que possamos fazer
nossas abluções.

Está visto que muito embora
tenhamos vontade de executar
esse preliminar, por simples e
justificado acanhamento em so-
licitar os necessarios melos, dei-
xaremos de o fazer.

Essa gentileza jamais deve
ser esquecida por um chefe de
familia em relação aos seus ob-
sequiados.

Devemos imitar os judeos que
nos concedendo hospitalidade
em suas casas não esquecem

de, antes que nos mettamos na
cama, oferecer-nos agua para
lavar os pés.

Nos povos primitivos a oferta
de meios higienicos de ablu-
ção fazia parte dos deveres da
hospitalidade.

E pensavam mal bem essa
boa gente porque por mais que
fazamos de carinhoso, e hospita-
leiro com um nosso obsequi-
ado nunca o contentamos bem
si o mandarmos para um leitão
perfundado sem ter lhe previa-
mente offerecido agua para re-
tirar o suor e poeira que lhe
martyrixa o corpo.

Sentiria elle a mesma impres-
são de receber agua, potavel e
crystalisada num copo ou vaso
onde houvessem resíduos ex-
tranhos que lhe aguçasse a des-
confiança, muito embora, por
delicadeza fosse obrigado a en-
quiquir o que muita vez, nos
prova incômodos vomitos.

Nestas pequeninas coizas é
que se conhece a educação
alheia, como pelo dedo se co-
nhece o gigante.

Pladex e... pilherias

— No telephone

- Allô!
- Quem falla?
- Gastão Bisiba...
- Quem está no apparelo é o Lucrecio?
- Sou eu mesmo. Como vai Gastão?
- Bem. E você?
- Vou-se andando...
- Ha muito tempo não o vejo, Gastão.
- Pois eu tenho sahido todos os dias.
- Que frio tem feito, hein?
- E' verdade.
- Falle...
- Eu queria lhe pedir um grande favor...
- Sendo possivel...
- Você poderá me emprestar 50\$000?
- Falle mais alto, homem, não ouço nada!
- Pôde me emprestar 50\$000? Mandarei ahi uma pessoa.
- Não ouço nada neste, mal-dito apparelo!
- Preciso hoje de 50\$000.
- Allô!
- Allô! Allô! Allô!
- Bem. Até logo Lucrecio. Não ouço nada.
- E desligou o apparelo.

Escolas preparatorias para moças

O t'nino feminino nos Estados Unidos tem tomado um grande desenvolvimento e a oportunidade para transcrever o resumo de um artigo da sra. D. Maria Ferguson inserto no "Boletim da União Pan-Americana", que se publica em Washington, D. C. O artigo é como segue:

O ensino nos Estados Unidos, como em todos os outros países do mundo, divide-se em tres categorias: Elementar, secundaria e superior ou universitaria. Em todas as nações da America do Norte, da Central e da do Sul, o ensino elementar é facultado as creanças com a idade minima de 6 annos. O chamado ensino elementar abrangendo 8 annos de estudo nos Estados Unidos e o estudante que começa nos seis trez terminados aos 14; na America do Sul, porém esse periodo é de 6 annos e os estudantes que não perdem anno algum deverão terminar aos 12 annos. Esta circunstantia faz sem duvida encurtar os programas de estudo de modo que uma creança

na America latina entra no lyceu, gymnasio ou escola secundaria, dois annos mais cedo que as dos Estados Unidos.

Esta diferença é compensada até certo modo na escola secundaria onde os estudantes dos Estados Unidos permanecem dos 14 aos 18 annos ao passo que os da America Latina dos 12 aos 16. Parece pois que os estudantes que saem do lyceu latino-americano terão alcançado o mesmo grão de cultura que os que saem da Escola Secundaria dos Estados Unidos. Até aqui parece que o estudante se desenvolve em linhas parallellas em ambas as Americas, a diferença começa porém no ensino superior.

Quando um latino-americano termina o lyceu aos 18 annos, passa á Universidade d'onde se com o grão de doutor em philosophia ou outra sciencia que tiver escolhido, terminando a sua carreira de estudante quasi ao mesmo tempo que o estudante estadunidense sae do collegio com o grão de bacharel, tendo deante de si ainda a grão de mestre e doutor.

O fim deste artigo é apenas tratar das escolas secundarias que preparam para a entrada nos Collegios. Não obstante as escolas preparatorias estiverem incluídas nas escolas secundarias é preciso não esquecer que nem todas as escolas secundarias são preparatorias.

E' pois indispensavel que todos os que desejarem seguir os estudos nos Estados Unidos se informem previamente se as escolas que desejam frequentar são de ensino preparatorio ou não.

Nos Estados Unidos muitas Escolas Superiores e Universidades aceitam como habilitação sufficiente para a matrícula das preparatorias que ellas se conhecem.

Entre os mais importantes Collegios para moças que publicam listas de escolas preparatorias cujos certificados são aceitos, figuram os Collegios de Mount Holyoke e Wellesley do Estado de Massachusetts e o Trinity Collegio da Cidade de Washington, D. C. constituindo esta uma dependencia da Universidade Catholica da America. Ha um grande numero de Collegios porém, principalmente nos Estados de Este que continuam com o antigo systema do exame de admissão. Neste caso o estudante estuda onde quiser as materias que são exigidas para a admissão e submettete a exame.

As escolas secundarias da America latina exigem mais materias e meios trabalhos de laboratorio que as dos Estados Unidos comprehendem igualmente psychologia, logica, economia politica e philosophia.

Uma das feições caracteristicas das escolas preparatorias e collegios dos Estados Unidos é a importancia que actualmente se está dando ás disciplinas chamadas novas, que abrangem o ensino profissional relativo a trabalhos caseiros e bem assim ao tratamento de cultura notavelmente a cultura physica nos gymnasios e no athlético. Tido porém que se refere á cultura physica e á hygiene fóra dos quadros de estudos mas os exercicios gymnasticos são contados como disciplinas para os certificados. Actualmente nos Estados Unidos se está a desenvolver muito o ensino pratico. Quanto ao campo puramente de cultura notavelmente a cultura physica em algumas escolas preparatorias se tem dado instrucção especial em inglés ás estudantes da America Latina que não fallam o inglés atim do que ellas se habilitam rapidamente a poder frequentar o curso da escola.

Algunhas das instituições de ensino superior dos Estados Unidos estão offerecendo ensino gratuito a certo numero de estudantes da America Latina. A Universidade de Nova York offerece ensino gratuito a 10 estudantes da America Latina de ambos os sexos, que torem os mais classificados no concurso. Varios outros collegios offerecem eguaes facilidades quer mixto, quer collegios para moças.

União Pan-Americana, Washington, D. C.

John Barrett
Director Geral

A vida do ex-Tzar e sua familia, como prisioneiros

— O jornal "Russky Slovo" re-
lata curiosos detalhes sobre a
vida do Tzar e sua familia, no
palacio de Tzar'skoe Selo, onde
o ex-Imperador, sua esposa,
suas filhas e seu filho occupam
cada qual um aposento separa-
do, por ordem expressa do mi-
nistro da Justiça, que julgou
conveniente impedir a communi-
cação entre os mesmos. Apes-
as a Tzarina foi autorizada a
ver uma vez por dia aquelles
de seus filhos que se acharem
infermos.

A familia Imperial levanta-se as
9 ou 10 horas da manhã; o Tzar
imediatamente manda um solda-
do da guarda buscar os jornais
dos dois dias, que recebe de Pe-
trogradado e de Moscovo, embe-
cados a seu nome actual:—Nicol-
au Alexandrovich Romanov.

Duas vezes por dia a familia
reune-se para assistir a officios
religiosos na capella do palacio.

As 11 horas da noite—todas
tomam chá e á 1 hora da man-
druada deitam-se.

O ex-Tzar appareta indifferen-
ça por sua sorte; a tzarina
mantem-se fria e reservada, em-
bora não podesse occultar seu
abatimento e desanimo no dia
em que sua ultima dama de hon-
or, senhora Vyrubov, partiu do
palacio, assim como suas filhas,
cozendo roupa interna para os
soldados feridos.

Os dois esposos descrevem-se
constantemente a suas cartas
são rigorosamente examinadas
pela censura. As cartas da tza-
rina são em geral impregnadas
de grande espirito religioso.

O imprevisto

O imprevisto é de certo um
factor importantissimo para o
resultado das batalhas. Durante
a guerra dos 30 annos, na bat-
talha de Trantensburgo os Austriacos
perderam 14 0/0 dos seus effec-
tivos ao passo que os Prussianos
perderam apenas 4 0/0. Estes ultimos,
entretanto, tinham em retirada
de general Joffre, durante a batalha
do Marne, respondia a todos os
chefes que lhe pediam instruc-
ções, "Faça o que matar o seu
inimigo". E o resultado foi mi-
ligrasso. Wellington deu respas-
ta identica aos seus generaes,
em Waterloo. Tanto em Austerlitz
como em Waterloo, Napoleão
foi obrigado a retardar de cinco
horas o inicio da sua campanha.
Em Austerlitz o atrazo deu-lhe
a victoria; em Waterloo pro-
curou-lhe a derrota. Napoleão di-
zia em Saint Helena:— Eu
devia vencer cem vezes, e não
apenas uma, em Waterloo! Mas
uma chhvatorrencial transformou-
de tal modo o terreno que me
foi impossivel atacar ao alvore-
cer. Si eu tivesse podido atacar
os Ingiezes de madrugada, o
exercito de Wellington teria sido
atirado para dentro das picadas
da floresta antes da chegada
dos Prussianos? Todos os estrat-
egistas são concordes em affirmar
que assim teria sido de-fac-
to.

INSTITUTO POPULAR DE MUSICA
Rua Clara 61 B.

Proteçora dos animaes

A Sociedade Protectora dos
Animaes recebe os seguintes
pagamentos a respeito da maneira
de tratar os animaes que passa-
mos a transcrever:

1. — Si sci amante de passaros
canoros, desses que só podem vi-
ver presos, deveis procurar a
suavisação de seu captivo, e
que se consegue com a obser-
vancia de algumas regras muito
simples: Ellas:

- 1. — Prover os passaros de gaiolas esponsas, proporcionaes aos seus habitos, facultando-lhes desta maneira, a maior area possível para se locomoverem.
- 2. — Conservar as gaiolas rigorosamente limpas e providas de comida e agua, tanto de beber como para banhos. E claro que cada especie de passaros tem a sua dieta especial, que deve ser observada por quem os possue, ou delles trata.
- 3. — Collocar em cada gaiola um pequeno espelho, desses que deve ser observada por quem os possue, ou delles trata.
- 4. — Collocar em cada gaiola a um pequeno espelho, desses que deve ser observada por quem os possue, ou delles trata.
- 5. — Falar habitualmente com os passaros e acaricialos. Nunca comer em sua presença qualquer guloseima, como frutas, doces, confeitos, etc, sem lhes offerecer um bocadinho. Os passaros são tão sensiveis quanto as creanças e, como estas, surte os ataques de melancholia.
- 6. — Proportcionar-lhes de dia bastante luz mas não os expor aos raios directos do sol. A noite fazerem dormir em aposento bem iluminado afim de que tenham completo repouso e não sejam provocados a cantar em excesso.
- 7. — Conservar nas gaiolas uma casca de ostra, ou senão-lhante, para que não lhes falte a indispensavel provisao de calcario.
- 8. — Evitar os ratos, os gatos e os sgaratos, que matam ou atormentam os pobres passaros, e velar para que a gaiola nunca esteja exposta á fumaça e a maus odores, oriundos da proximidade do lixo, ou sede-lhantes.

A observancia destas regras
alliviará em grande parte o cap-
tivo a que os sujeitos, por longan-
deza de-lhes a existencia, o
delles fazendo melhores cantos
e viventes relativamente
mais felizes. Tanto mais que
dos milloes no oriente, um
dos melhores já ensinava: Lem-
bravo dos prisioneiros como
si com elles habitassem na
mesmas cadeias, significando,
naturalmente, tanto os homens
como os d'equas especies que
podiam a terra.

M. A. CAMARGO.

Notas religiosas

O arcebispo metropolitano d.
João Becker, acompanhado do
monsenhor Mapajo da Rocha,
visitou, na cidade de Exeres,
Barbosa, onde foi ultimamente
instalado o consúlo do Uruguay.

O consúlo de aquelle país
dr Oscar Defensis, tendo sido
recebido por quelle diplomata
e pelo chancellor do consúlo
sr. An- tonio di Pasca.

O arcebispo entretive amista-
da palestra com aquelles re-
presentantes diplomaticos da
visinha Republica, retirando-se
satisfeito da fidelga gentileza
com que foi pelos mesmos rei-
cebido.

Factos e Occorências

O Presidente da República

O dr. Wenceslau Braz, tendo que fazer, por espaço de um mês, uma estação de águas em Caxambá, aconselhado pelo seu medico assistente professor Miguel Couto, passou a presidencia ao seu substituto legal dr. Urbano dos Santos, presidente do Senado.

Bombaria no tumulo de Pinheiro Machado

Promovido pelo Centro Republicano Julio de Castilhos, realisouse ontem, segundo aniversario da morte do egregio senador riograndense, uma romaria a seu tumulo.

As nove horas da manha, a frente do Palacio do Governo, em varios pontos partiram os romeiros para o cemiterio publico, onde tallou em nome do Centro Republicano o consagrao de escrptor 110-grandense e membro da Academia Brasileira de Letras, dr. Alcides Maia, que em brilhante discurso fez um historico preciso da vida do illustre morto.

A esta romaria compareceram o dr. Borges de Medeiros, o secretario de Estado, todas as autoridades civis e militares e grande multido de amigos e correligionarios do ex-celso cidadão extinto.

O general Mesquita, comandante da 7. Região Militar, convidou por boletim a officialidade da guarnicao, aos estabelecimentos militares e amigos do extinto general Pinheiro Machado a tomarem parte naquella romaria, tendo o seu convite encontrado franca aquiescencia.

7 de Setembro

A grande data que relembra a nossa emancipação do jugo portu-guez, foi condecoradamente aqui festejada este anno.

As repartições publicas, casas bancarias e o commercio, não funcionaram.

Nos quartels o rancho foi melhorado e pela madrugada foi, ao som da alvorada, hasteada a bandeira nacional.

Os estabelecimentos publicos illuminaram, à noite, as suas fachadas.

Uma companhia do Tiro n. 4, comandada pelo capitão ade-sador Gastão Mazoner e puxada por uma banda de musica da Brigada Militar, fez, à tarde, uma passeata pelas principais arterias da capital.

A «Sociedade Civica e Literaria» composta de alumnos do Collegio Militar, realisou uma festa comemorativa à data de 7 de Setembro.

No Collegio Elemental Fernando Gomes, no dia 6, antes de encerrar-se as aulas, realisou-se uma festa civica constando de declamacao de poesias, e cantos patrioticos.

Organizada pelos professores do Instituto Parobé, realisou-se naquella estabelecimento uma festa para comemorar a data da Independencia Nacional, tendo sido executado um excellentissimo programma, e sendo os alumnos que no mesmo tomaram parte bastante applaudidos pela selecta e numerosa assistencia.

Uma companhia sob o commando do alumno Carlos Wood prestou continencia à bandeira.

Na sede da Escola Hilario Ribeiro, houve, no nocte de 6, uma festa em commemoracao à gloriosa data. A noite foi cantado pelos alumnos o hymno da Independencia e, em seguida realisou-se um concerto, tendo a banda municipal executado lindos trochos.

Na nocte de 7, nos saloes da B. Floresta Aurora, realisou-se um baile de gala promovido pelos alumnos dessa Escola o qual correo animado até à madrugada de 8. No proximo numero daremos

mais detalhadamente noticia desta festa, para a qual fomos gentilmente convidados.

A sociedade Legião Florestanense, realisou, hontem o seu baile de gala e de inauguração, enormemente concorrido e animado.

Hoje a S. M. Lyra Florestina, realisou um baile no salao da F. Aurora, oferecido à S. Legião Florestanense.

Das festas destas duas Sociedades, no proximo numero, daremos informos aos nossos leitores, e, de antemão, agradecemos à gentileza do convite que nos enviaram.

A greve.

Está já solucionada a greve declarada, ha dias, pelos pintores desta capital.

Como é de dominio publico o motivo da greve era o facto de terem 60 mestres, que haviam assignado um compromisso de augmento de salarios, ser recusado a cumprir a promessa.

Afinal, depois de muita discussao, de propostas e contra-propostas, num reunião dos mestres, a qual compareceu uma commissao do Syndicato dos Pintores, foram estabelecidas as bases para a volta dos pintores ao trabalho.

Tambem os empregados graphicos da «Ultima Hora» que se haviam declarado em greve devido à exiguidade dos salarios, obtiveram o augmento que desejavam, voltando, novamente ao trabalho.

Agradecimento.

A Direcção da S. B. Ideal Esperança da Juventude, faz, hoje, por esta folha, um agradecimento.

Pró herma José do Patrocinio

Accedendo ao nosso apello já nos enviaram donativos para a crechao no Rio, da herma pró José do Patrocinio, as seguintes pessoas: Festival do dia 19..... 100-4000
Julio Ernesto Fonseca 2.5000
Tenente Alberto Silva de Am. Prado..... 38000
Antonio Francisco Ferrugencio de Antonio Prado..... 38000

O appello pró-belgas

O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, respondendo ao telegramma que lhe foi dirigido pelos dñs. Nilo Pecanha e Ruy Barbosa, sollicitou do apoio de sua exa. à iniciativa de serem enviados socorros aos belgas communicillhes que o vppello em favor dos belgas, havia encontrado da sua parte, assim como da parte de todo o povo riograndense, o mais sincero acolhimento e prometterlhes que alem de diversas iniciativas do caracter particular a serem realisadas, por occasiao de reunir-se a Associaçao dos Representantes, em 20 de Setembro, sollicitaria da mesma forma do credito para aquella humanitaria iniciativa.

Atin de que se associem a este humanitario fim, o dr. Borges de Medeiros, transmittiu a todas as municipalidades o aprello dos srs. dñs. Nilo Pecanha e Ruy Barbosa.

O gesto de sua exa. o dr. Presidente do Estado é, sem duvida digno dos maiores applausos, por isso que concorrerá grandemente para serem sanadas as muitas dificuldades com que luta o povo heroico, que com a sua resistencia sobrebu-nana evitou que fosse, talvez, vencida a França e com ella a causa da civilisaçao.

Damas de Caridade

Muitas senhoras da nossa alta sociedade fundaram a «Associaçao Beneficente «Damas de Caridade» com o fim de proteger as familias desprotegidas da sorte e que constituam a po breza que se occulta porque tem acanhamento de pedir esmola.

A associaçao «Damas de Caridade» já distribuiu entre nós, em dinheiro, roupas e por outras formas de auxilio, grande numero de beneficentes a muitas familias faltas de recursos existentes nesta capital.

Um nobre e piedosa iniciativa

va das «Damas de Caridade» mereceu da nossa parte os mais calorosos elogios.

Novo Ministro da Fazenda

Devido, talvez, a extraordinária campanha que lhe moveu a imprensa de todo o Paiz, interpretando, acertadamente a opiniao do Povo, sollicitou exoneracao do cargo de ministro da Fazenda, o dr. Pandiá Calogeras.

Para substituto, convidado pelo sr. Presidente da Republica, accetou o encargo o dr. Antonio Carlos, leader da maioria na Camara dos Deputados e presidente da Comissao de Finanças, onde vinha tratando-se de apreciar pelo seu alto saber e competencia em materia de finanças.

Visitas

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correçao são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitaes do Exercito e da Brigada Militar tambem pediro ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 13 horas, e os doentes das enterrias comuns da Santa Casa de Misericordia das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras ás mesmas horas.

Quando os doentes de 1.ª e 2.ª classe podem ser visitados diariamente das 10 ás 11 horas.

Interior

De Capava - Encontrase em festa o lar do nosso amigo Claudeteo Durães pelo nascimento da sua filha Constança Lullli. Cogitam de fundar, aqui, uma nova associaçao que se intitulará «União Operaria Beneficente».

Segundo consta surgiu a idea da fundação da nova sociedade, devido a recente reforma dos Estatutos da «Liga Operaria Capavana» que vem opprimir bastante os interesses das classes operarias.

Por isso a nova associaçao tem encontrado, não só por parte da classe operaria bem como dos trabalhadores de toda a especie, o mais franco acolhimento.

A frente dos organizadores da novel sociedade, encontram-se os nossos amigos José Felipe Walmarrat, Mariano Bonifacio e Silva, Francisco Dutra da Paizão e Angelo Valli.

PELO SPORT

Hippico - Comemorando o X aniversario de sua procvetosa existencia, a Protectora do Turf leveo a celebratio-sexta-feira ultima a realisacao de um programma composto de 7 bonos parcos, que tiveram como vencedores os seguintes animaes: 1.º pareo Valente e Tabajara
2.º " Madrigal e Liéje
3.º " Sterlina e Valente
4.º " Dreancourt e Barrapo
5.º " Góytacz e La Chacha
6.º " Eldu e Americano
7.º " Liéje e Tayan.

Após a festa, foi oferecida aos associados e convidados, na sede da Associaçao à Praça da Alfandega, farta mesa de sandwiches, doces e bebidas.

Por motivo de ter sido hontem composto muito tardiamente o programma para as corridas de hoje, deixamos de dar nossos palpites como é de costume.

S. D. E. Floresta Aurora

De ordem do Sr. Presidente convidado aos Srs. socios, para a sessao de assembleia geral extraordinaria a realisar-se em a nocte de 12 do corrente ás 20 1/2 horas na sede social.

Pede-se o comparhecimento de todos, trata-se de assumpto de summa importancia.

CONVIVIO SOCIAL

Aniversarios

Fazem anno:

A 10, o menino Marcelly, interessante filhinho do nosso amigo Octavio Ferreira; o menino Agrippino e a senhorinha Maria Cecilia de Freitas, filha e cambada do nosso amigo Olívio Vianna, tuncelionario publico; a exma. sr. d. Maria Luiza Lima, esposa do nosso amigo Alcibiades Lima; o interessante menino Benoni, filho do nosso amigo Luiz Conceição.

A 11, a sra. d. Maria Joana e a galante menina Maria, filha do nosso amigo Alcibiades Lima; o nosso amigo Amaládo Ferreira dos Santos; o nosso amigo Diamantino Ferreira Gonçalves, estimadissimo funcionario do Archivo Publico e a sra. d. Bastorina Varejão.

A 12, a exma. sr. d. Juvenia Ribeiro da Rosa, digna esposa do sr. Maximo Basilio da Rosa; o estimado moço Octavio de Azevedo; o nosso amigo Aurelio Rodrigues do Nascimento, conceituado chefe de seccao do Arsenal de Guerra desta capital; a sra. d. Leopoldina da Silva Itallim e exma. sr. d. Maria Francisca Machado, esposa do sr. Manoel F. Machado.

A 13, a senhorinha Alina Alencastro, residente na Barra do Ribeiro; a sympathica senhorinha Noemia Marques.

A 14, o nosso amigo Amedeu da Rocha Pedross, estimado funcionario postal.

A 15, o nosso amigo Laurontino Lopes Cardoso, a graciosa Tullia, filha do nosso amigo Icolina Ferreira.

Visitas

Diante a semana finda deram-nos o prazer das suas visitas a estimada senhorinha Ana F. Santos, os nossos amigos Horacio C. Pinheiro e Waldemiro Gau de Andrade.

Estivemos tambem em visita à S. B. Ideal Esperança, onde fomos recebidos por nossos amigos Celso dos Santos Ornes, artista graphicoo e Kantel Luiz Nunes, negociante ambos residentes na cidade de Cachoeira.

A todos, penhorados, agradecemos.

Aniversario deumpias

Completaram a 5 do corrente o anno aniversario da realisacao dos seus espaaos o nosso amigo Julio Silveira, estimado funcionario da Escola de Engenharia e a sua dignissima consorte, d. Isaltina Silveira.

A noite, as pessoas que toram cumprimental-lhes, o casal Silveira ofereceu uma taça de chá.

Aquelles nossos amigos «O Exemplo» apresenta felicitaçoes.

Esperma

Actualmente ligeiramente enferma, a estimada senhorinha Noemia Palm de Andrade.

Parasitas do Sol

Revestin-se de grande brillantissimo o baile de gala comemorativo à data de 7 realisado pela sociedade Parasitas do Sol no salao do Theatro S. Pedro.

Colb Infantil Folha Verde

Esta organizaçao infantil realisou a 1 do corrente, em sua sede social, um baile comemorativo do seu 4.º aniversario de fundação.

A festa que revestiu-se de grande animação, compareceram grande numero de associados e pessoas convidadas, sendo todos finalmente acolhidos pelo presidente do Club, sr.

Eden Club Porto Alegre

Faz apreciação sociedade bastante prepara-se para festejar o seu aniversario, realisando a 15 do corrente um baile no salao da «S. Floresta Aurora».

Para esta festa reúnem-se os associados do Eden Club muito enthusiastico, estando a sua directoria disposta a não poupar sacrificios a fim de que a mesma se revista do maior brillantissimo.

S. Demônios Carnavalescos

Proximo domingo na residencia do seu presidente, nosso amigo Julio da Silva Gomes, os associados do «Demônios Carnavalescos» a fim de tratar do convosco que effectuarão, brevemente, em homenagem a sua filha soberana, a distincta senhorinha Ana Carolina Quintana.

S. B. Floresta Aurora
Constituiu um estupendo successo o baile de gala realisado por esta sociedade, nos seus espaaos saloos, em conmemoraçao à data gloriosa da nossa Independencia. A meia noite do dia 6, juntamente no passarem-se para o grande dia de relembrar a entrada do Brasil no concerto das nações livres, iniciou-se a festa com a «overdure» da Cavalharí Rustica, executada magistralmente pela excellentissima orquestra dirigida pelo competente maestro nosso amigo João Penna de Oliveira, effectuado director da partida.

Em seguida, abriu a sessao solemne pelo presidente da Sociedade nosso amigo Argemiro Salles, que explicou a associacão os fins da mesma, e foi dada a palavra ao orador official, nosso amigo João de Deus Lima que produziu um bonito e applaudido discurso, tendo a honra de ser escutado pela orchestra, composta de 9 professores, e byuno da Independencia hontem de pé por toda a cidade.

Sendo-lhe concedida a palavra, fez uma esplendida oração a estimada educacionista senhorinha Vicentina de Souza Bastos, que em phrases repassadas de eloquencia, relembrou a grandiosidade da data que se festejava, tendo em tonito da personalida-de de Pedro I os louvores justos que elle merece de todos os brasileiros.

Para terminar o seu brilhante discurso foi a senhorinha Vicentina de Souza Bastos muito felicitada, executando a orchestra, novamente o hymno da Independencia.

Após o nosso amigo Argemiro Salles, fez sciente aos presentes que que ia ser lido e a frente da fachada do edificio a bandeira nacional e de Souza Bastos, que em phrases correpondido com uma estrotonda e prolongada salva de palmas.

Depois iniciaram-se as danças por uma «pilonaise» habilmente marcada pelo nosso amigo Adal de Souza.

A ornamentação era bellissima, no palco estava aramado artistico tropheo, onde se via a bandeira nacional, em volta com outra e rodeada de pequenas electricas de diferentes cores, o que produzia um effecto deslumbrante.

As danças, sempre sob o mais crescente enthusiasmo, correram animadissimas até a madrugada do dia seguinte.

A directoria da Floresta, assim como a directoria da festa, nosso amigo João Penna de Oliveira, e as senhorinhas directoras, foram incansavelmente em prolongar as fimezas a todos os presentes.

Tanto um successo estrotondo a festa da veterana Floresta Aurora, hoje, por esta folha, aos seus associados para um «convivio social» de Assembléa Geral, a realisacao em a nocte de 12 do corrente e pedeo o comparcimento de todos, sendo de tratado o assumpto de relevante importancia.

A MEDICA RIO-GRADENSE

Sociedade beneficente
Fundada em 1909.
Sede, Dr. Flores, 59 A.

Telephone, 1089. Porto Alegre
Conta 5.000 socios, é a que mais vantagens oferece.
As pessoas que se inscreverem até este meo terão direito ás consultas, remédios e dentistas no acto de pagarem a entrada.

Consultas na sede, dias uteis, Dr. Paulo David, das 9 ás 10 a. m. Dr. João Avila, das 3 ás 4 p. m. Dentistas — Afonso D. Rossler, das 9 a. m. ás 4 p. m. Dr. Souza Ramos, das 4 ás 6 da tarde.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES
Peçam prospectos

ATENÇÃO — A Sociedade vacina-vacina gratuitamente todas as pessoas que procura m das 3 ás 4 da tarde.
Aconselha-se ao publico a vacinar-se como meio efficaz contra a variola e a varicella que actualmente grassam nesta cidade.

O director,
Venancio Deza Arma.

Himno. sr. Pedro Lehmann Junior — Nesta cidade — É com a mais justa distincão que cumprio um dever de gratidão em vir publicamente attestar a efficacia da POMADA DO PIVO, de Lehmann Junior, de vossa invenção e que curou radicalmente minha mulher d. Elysia Ferreira, que ha quatro annos soffria de pertinaz molestia de pelle, cujas ulceras zombavam de todas as pomadas e remédios empregados.

Quem quizer infeitarse de que affirmo venham à minha residencia à travessa 20 de Setembro n. 1, onde poderá certificar-se. Para bem dos que soffrem podeis fazer o uso que vos convier. — Porto Alegre, 27 de Junho de 1916. — Assignado — João Ferreira.

Himno. sr. Pedro Lehmann Junior — Nesta cidade — É com o maior prazer que venho apresentar a v. s. os meus cumprimentos pela boa escolha que fizestes para formar o «excellentissimo» preparado que denominaste POMADA DO PIVO. Os soffrimentos que padeci durante 3 annos e 8 mezes desappareceram com o uso de 2 potes da referida pomada. Podéis fazer deste o que vos convier. — Porto Alegre, 30 de Novembro de 1912. — Assignado, José Forzado de Oliveira e Souza.

Gloria Sagebin

ENFERMEIRA
com especial pratica de curatios em senhoras. Offerece seus serviços profissionais, garantindo pericia e promptidão. Atten de a chamados.

Rua João Alfredo (antiga rua da Margem) n. 95 A
Porto Alegre

S. B. Ideal Esperança da Juventude

Em nome da commissao directora do baile realisado a 1 do corrente, agradecemos o comparecimento das exmas. familias convidadas, das distinctas senhorinhas que, gentilmente, se prestaram a «abrilhantar» aquella partida, especialmente as gentis directoras, que soborram de modo altamente honroso, desempenhar as funçoes para as quaes foram dignamente escolhidos; emfim, a todos os admiradores do Ideal Esperança da Juventude, confessamos-nos, por estas linhas, sinceramente reconhecidos.

Porto Alegre, 9-9-917.
A Directoria.

••• Affirma-se que o illustre aeronauta brasileiro, sr. Santos Dumont, inventou um novo modo de hydroplano, dotado de varios aparelhos opticos e de projectis especies, para combater submarinos.

Medir colzas infinitas
Vae além da natureza...
Com ter palmelho de cara
Mede-se toda a belleza

Salve!
A minha extremecida filha
Maria Laurindo Pereira
felicitado pela passagem a 5 do corrente de seu feliz aniversario, desejando-lhe futuro risonho.
9-9-917. TOLENTINA.

Cocheira „Central“
Rua Saldanha Maranh. Telephone n. 6
Proprietario: Adão Dornelles
Cachoeira
Dispõe de 2 carros de praça e animaes em optimas condiçoes. Attende chamados a qualquer hora do dia ou da nocte. Aceita-se aranhas e cavallos, dispoendo espaaos commodos.
Tem sempre animaes para aluguel, tanto para montaria como para puchar. Offerece os seus serviços ao povo, tanto na cidade como para fóra.

35-0
commodo
venderios
dões, req
dade. Os
nida Geri
tes.

Cint
do D
Esp
Causa
no 11
(Esqui

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas COLOMBIANA e COLOMBO

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

XXXXXXXXXXXX

C. e W. Fettermann

lecionam preparatorios, linguas, ciencias, mathematicas e physicas, especialmente mecanica e electricidade.

Informações á rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

XXXXXXXXXXXX

REGISTRO CIVIL

de Casamentos, nascimentos, e obitos

Rua Azenha 75, esquina da Dr. Sebastião Leão

Promptificam-se tambem processos para casamentos

Abertas diariamente e nos Domingos e feriados.

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotense. No Estado de Santa Catharina — Banco do Commercio de Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Francaise et J. pour L. A. du Sud.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

Telegrammas ALBA

Filiaes e agencias geraes:

Rio de Janeiro, telegramma: Albario

S. Paulo Albario

Curitiba Babe

Florianopolis .. Castello

Instituto Musical „Carlos Gomes“

(Popular)

Direcção: maestros Martins e Poggetti

Curso de piano: 108000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 88000, dando direito a 2 aulas theoreticas e 2 praticas por semana, ou sejam ao mez 16 lições.

Das 19 ás 21^{1/2} horas funcionam os cursos nocturnos.

Sede provisoria: rua Gel. João Manoel (Clara) 61 B.

35\$000 Papeis de casamento, sem encomiados para as partes; inventarios e extracção de certidões, requerimentos etc. Seriedade. Oswaldo Meister. Avenida Gerpaania 90 C (Navegantes).

Atelier de costuras DE

Josephina Terra Guimarães

Neste estyrio de confecção de roupas para senhoras, atende-se á mais exigente cliente, pois, para isso possui o NOVO METHODO DE CORTE systema TATEUR, estando assim apto a promptificar qualquer pedido com o maximo requesito da MODA; tambem prepara excozoes para casamentos e baptizados.

Atende a chamados em doze minutos.

Proprietaria e gerente — Josephina Terra Guimarães.

RUA YPIRANGA 123 — TELEPHONE 588 — SUL — RIO DE JANEIRO

Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não accella reclamações de especie alguma quando não proparados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de accordo com o artigo 20 do regulamento da Sr. RIE ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.192, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Clinica Medico-Cirurgica

do Dr. EUGENIO DIAS

Especialista em Partos

Consultorio e residencia na PHARMACIA NICHADO Bomfim, 112 (Esquina Santo Antonio)

Tinturaria Popular DE

Abel Alves de Medeiros

Tinge-se e lava-se roupa de homens e senhoras; compra-se e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azinha n. 121.

Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100\$000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgencia, comparecerem nos escriptorios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, a fim de lhes ser proposta a immediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recebimento do respectivo premio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mez anterior ao dos sorteios, para que nao fiquem incursos no artigo 21.º ou 22.º e 23 do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.

Resultado do 22.º Sorteio da Série Liberal

realizado em 20 de Agosto de 1917

N.º do premio maior da Loteria Federal: 0627. Final para o sorteio da Série Liberal, 0627.

Relação das cadernetas sorteadas — Premios maiores

0627 — Ilmo. sr. José Andrihetti — Nova Trento (Caxias) 5.000\$000

0628 — Exma. sra. Hedy Gladis Jaeger — (Lageado) 2.000\$000

0629 — Ilmo. sr. Antonio J. Mattos — (Porto Alegre) 1.000\$000

Resultado do 38.º sorteio da Série Especial

relativo ao mez de Agosto de 1917 e nesta data realizado de accordo com a extracção da Loteria Federal.

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 00627

Numero contemplado no sorteio da SERIE ESPECIAL: 10627

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

N.º 10627 com	Rs. 5.000\$000
» 10628 »	» 2.000\$000
» 10629 »	» 1.000\$000
» 10630 a 10633 com 500\$000 cada uma	» 2.000\$000
» 10634 » 10646 » 300\$000 »	» 3.000\$000
» 10647 » 10826 » 100\$000 »	» 18.000\$000
Total — 200 cadernetas sorteadas e prem. no valor de	31.900\$000

PREMIOS MENORES

0630 e 0631 — (2) sorteados com 500\$000 1.000\$000

0632 a 0636 — (5) sorteados com 200\$000 1.000\$000

0637 a 0646 — (10) sorteados com 100\$000 1.000\$000

0647 a 0696 — (50) sorteados com 50\$000 2.500\$000

Total dos premios distribuidos Rs. 13.500\$000

Os 1.º, 2.º e 3.º premios, conberam respectivamente aos Srs. Max Weber, residente á rua Theophilo Ottoni n. 19, Rio — Dr. Mario Goulart de Barias, Alameda Barão de Limeira, S. Paulo — e Egilio e João Peroni, Nova Milano, municipio de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha Fiscal do Governo Federal

A Directoria.

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Nova Trento, Lageado, Carlos Barbosa, Santa Clara, Linha São João (Santa Cruz), Garibaldi, Itajubá (Santa Catharina), Florianopolis (Santa Catharina), Colonia General Osorio (Cruz Alta), Bagé, S. Sebastião do Cahy, Rio Branco (Alfredo Chaves), Pelotas, Itajubá, S. Gabriel da Estrella, Linha Fingert (Sta. Cruz), Sorião de Sant'Anna, Colonia Rheingau (Santa Cruz), Jonnetenthal (S. Leopoldo), Neu Württemberg, Soledade, Taquara, Montenegro, Sinimbu (Santa Cruz), Lages (Sta. Catharina), Rio Grande, D. Pedrita, Grúner Jaeger (V. Ayres), Arroio da Secca (Estrella).

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Tavares Leiria Primo Fiscal do Governo Federal.

L'AZUL

cura rapida e effectivamente influencia, castitiza e todos os retrinhamentos

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n. 275 (quadr. Rosario e Praça do Portão)

Preços:

Obturações a ouro de 125000 á 200000

Obturações a platina de 58000 á 85000

Obturações a porcellana de 88000 á 125000

Corções de ouro (22 quilates) de 205000 á 305000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas effectuarem o pagamento de suas mensalidades de accordo com as instruções do art. 5.º constante de suas cadernetas.

o 22.º SORTEIO será realizado á 21 de Setembro de 1917

Joalheria — ANDRADAS n. 264

Escritorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. telog: DIEHL — Telephone Gauso 1984 e 1056

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 12 de Setembro de 1917, ás 14 horas

Rs. 40:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes

Cervejas Negrita e Elephante

de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lenções,
 6/4 peça de 20 js. 36\$000
 7/4 peça de 20 js. 39\$000
 8/4 peça de 20 js. 43\$000
 9/4 peça de 20 js. 48\$000
 10/4 peça de 20 js. 53\$000

Rua Cor. Fernando Machado
 (antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglesas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.
 Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
 Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francoas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de

Raphael Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romoaldo, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distincta fréguezia os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, asseio e seriedade, a par de preços modicos!

Accetta-se pensionistas, bem como qualquer encommenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!
 Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
 Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de

Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, accellendo-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTESE ASSEIO — Preços sem competencia
 Alugam-se commodos
 Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Attende a chamados com toda a presteza
 Rua Conde de Porto Alegre
 antiga Travessa do Vieira
 CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89

End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresta dinheiro sob garantia do apolices da divida publica, federaes, estaduais e municipaes, açções de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaesquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e antichrese.

Compra e vende apolices federaes, estaduais e municipaes, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commissão, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accetta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 mezes; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanaes, até um conto de réis. — Sacca contra todas a praças do paiz.

Provem a cerveja
BECKER

A Pontualidade

Officina de calçado
 de
Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encommenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de
Alfredo Signoretti

Neste bem sertido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto praso.

Rua Vigarito José Ignacio n. 41
 (antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de
Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção hoarosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.